IMPACTO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES PULMONARES EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Autor(res)

Tamara Isis Cagnin
Thays Denez
Ariadne Rodrigues Marques
Geovana Aparecida Dos Santos Sanches
Vitória Winny Alves Scabello
Gabriely Correia Chagas
Giovanna Kosciuk Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A prevenção em ambiente hospitalar é essencial para garantir a segurança do paciente, melhorar a qualidade do atendimento e reduzir custos. Entre as formas preventivas, destaca-se a adoção de um protocolo padronizado multiprofissional para minimizar riscos, acidentes e infecções (Yokota; Godoy Ceribelli, 2006). As complicações pulmonares, como pneumonia, insuficiência respiratória, atelectasia, embolia pulmonar, derrame pleural, fibrose pulmonar e DPOC, estão geralmente associadas ao estado do paciente, ambiente hospitalar e procedimentos, especialmente no pós-operatório. Idade, tabagismo e tipo de lesão também influenciam no desenvolvimento dessas doenças (Spezzia, 2019). A fisioterapia desempenha papel fundamental na assistência ao paciente hospitalizado, prevenindo complicações como úlceras de decúbito, perda de força muscular e problemas respiratórios. No âmbito pulmonar, atua na manutenção da função respiratória, controle da oxigenação e aplicação de técnicas como higiene brônquica (drenagem postural, percussão torácica, vibração manual), reexpansão pulmonar (ventilação mecânica não invasiva) e treinamento da musculatura respiratória (Lima et al., 2024).

Objetivo

Apresentar a importância da fisioterapia respiratória na prevenção de complicações pulmonares em pacientes hospitalares, destacando o papel fundamental do fisioterapeuta na manutenção da função respiratória, na redução de riscos de infecções, na otimização da oxigenação e na melhora do prognóstico clínico.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica com análise de artigos científicos, utilizando fontes como SciELO, Google Acadêmico, livros e dissertações publicados nos últimos cinco anos. Foram identificados 15 artigos, dos quais 8 foram selecionados segundo critérios de inclusão: relevância do tema, qualidade do estudo, atualidade, idioma e disponibilidade na íntegra. Excluíram-se os artigos indisponíveis na íntegra, com falta de dados ou publicados há

ISBN 978-65-01-54084-9

mais de cinco anos. Após a seleção, realizou-se a leitura e análise dos materiais.

Resultados e Discussão

A fisioterapia é essencial na prevenção de complicações pulmonares hospitalares, com destaque para técnicas como a Manobra de Recrutamento Alveolar (MRA), que melhora a oxigenação e reduz atelectasias no pós-operatório (Marques et al., 2022). Gonçalves et al. (2023) reforçam que a atuação do fisioterapeuta em unidades de urgência e emergência contribui para diminuir o tempo de internação e prevenir agravos clínicos.
Além disso, Mondadori et al. (2016) destacam que a humanização no atendimento, por meio da empatia, respeito e comunicação eficaz, fortalece o vínculo terapêutico e promove o bem-estar físico e emocional dos pacientes.
A qualificação contínua dos profissionais de saúde, através de programas de educação permanente, também é fundamental para a prevenção de infecções hospitalares. Segundo Silva, Nascimento e Salles (2014), essas ações melhoram a gestão de riscos e reduzem significativamente as taxas de infecção hospitalar.

Conclusão

Os resultados deste trabalho mostraram que o fisioterapeuta tem papel fundamental no ambiente hospitalar, especialmente em urgência e emergência, atuando na prevenção de complicações respiratórias e infecções. Doenças como pneumonia, DPOC e atelectasia representam riscos aos pacientes e aumentam os custos hospitalares.

Assim, é necessária a educação continuada dos profissionais de saúde, com medidas como higienização das mãos, uso de EPIs e isolamento de pacientes. Técnicas como a Manobra de Recrutamento Alveolar (MRA), higiene brônquica e reexpansão pulmonar melhoram a oxigenação e reduzem a incidência de atelectasias, reforçando a importância da fisioterapia na prevenção de complicações pulmonares.

Referências

MARQUES, Camila et al. Fisioterapia na prevenção de complicações respiratórias em pós-operatório de cirurgia bariátrica. PUC Goiás, 2022.https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/4111. Acesso em: 15 abr. 2025.
GONÇALVES, Priscila Soares et al. Atuação fisioterapêutica nas unidades de urgência e emergência. Research, Society and Development, 2023.https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/41731/35650/466361. Acesso em: 15 abr. 2025.
MONDADORI, Aléxia Gabrielly et al. Humanização da fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Adulto. Fisioterapia em Pesquisa, 2016.

- LIMA, C. S. et al. Fisioterapia na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica em UTI. Revista Diálogos em Saúde, 2024.

ISBN 978-65-01-54084-9